

O Furo artesiano da Central Tejo

Por Ivone Maio com a colaboração de Vitor Leal



Ensaio no furo artesiano pelo LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia no dia 7 de maio de 2013

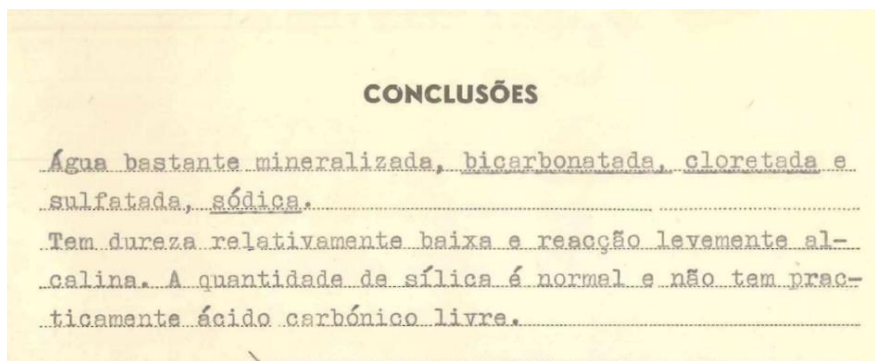
Na Central Tejo existe um furo artesiano, cuja água é aproveitada, desde 2005, para a rega de espaços verdes e, desde 2016, também para as águas sanitárias e rede de incêndios do MAAT- Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

As informações recolhidas no fundo documental CRGE indicam que, em 1916, foi realizada uma sondagem nos terrenos com o objetivo de se encontrar “uma toalha d’água doce capaz de alimentar” as caldeiras da fábrica que iluminou Lisboa durante a primeira metade do século XX (carta enviada à Sociedade de Engenharia de 13 de dezembro de 1924 – H7.1.1-8). A perfuração do furo foi efetuada em 1927 e a conclusão do furo aconteceu em maio desse ano. “Um veio de água jorrou acima do solo”. A profundidade do furo atingiu os 346m e foi revestido com tubagem de aço.

O furo periodicamente apresenta artesianismo, cuja água provém dos calcários do batoniano que estão abaixo da camada basáltica da região de Lisboa.

A primitiva utilização da água, aproveitando o artesianismo do furo, data de 1927 e foi exclusivamente direcionada para o circuito de água a vapor das caldeiras. Como o artesianismo nem sempre se manifestava, houve necessidade de equipar o furo com uma eletrobomba para permitir a sua recolha.

As conclusões do boletim de análise da água de 18 de março de 1941 apresentavam as seguintes características:



In Boletim de análise de água do poço artesiano feito pelo Laboratório do Serviço de análises do Instituto Superior Técnico de 18 de março de 1941 (H7.1.1-8)

Nova análise efetuada em 2014 com a colaboração do LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia revelou uma característica curiosa sobre a idade da água. De facto a água contida nos extratos calcários do batoniano apresenta a idade de 10000 anos.

Pode-se encontrar no Centro de Documentação da Fundação EDP, por exemplo, a primeira análise à água realizada no dia 26 de maio de 1927 pelo Laboratório da Estação Agrária Nacional, o registo vídeo da inspeção do furo de captação de água realizado pela empresa Renato Lima Azenha em 2014 entre outros documentos.